

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Terça-feira 3 de Outubro de 1882

Num. 224

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.
Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milho.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milho

Ditos grossos a 3\$200 it. **BARRISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

Queijos do Reino e de Minas

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

FARINHA AMERICANA

Nova preparação para fazer pão de diversas qualidades, bolachas, rosas, bôlos, e biscoitos, em lugar de fermento; e é especialmente util para as familias que residem longe das cidades.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moido superior da terra.	kilo	\$800
Dito em grão " "	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e desfiado.	"	2\$500
Dito " " em corda.	"	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito " "	lata	4\$000
Dito " "	medida	\$720
Dito " "	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito " "	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito " "	medida	2\$000
Dito " "	garrafa	\$500
Dito I shoa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito " "	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito " "	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.^a

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCEPE 11
JOÃO MULLER

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes. Recebe-se assignaturas, que po-

dem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Reunidos no dia 1° do corrente, no paço da assembléa sete srs. deputados, assumio a presidencia o sr. Euphrasio Cunha, 2° secretario interino, não havendo numero legal para ser installada no dia 2 determinado pelo o acto de 1° de Junho, neste sentido officiou-se a s. ex. o sr. presidente da provincia.

No paquete *S. Lourenço* entrado da Laguna no dia 1° a tarde vierão os srs. deputados dr. Chaves e Souza Pinto que vem tomar parte nos trabalhos da assembléa provincial, inclusive o sr. Leitão achão-se nesta capital 12 srs deputados reconhecidos numero legal para ser installada aassembléa.

COMETA

Tem sido extraordinaria a concurrencia de povo, em diversos pontos da cidade, afim de apreciar o cometa que tem apparecido brilhante nas ultimas madrugadas da semana finda.

O NOSSO DEPUTADO

JULGADO PELA CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

Orando o distincto sr. dr. Almeida Nogueira sobre a conveniencia da suppressão de qualquer imposto sobre cartas de naturalisação, proposta pelo sr. dr. Eseragnolle Taunay, disse s. ex. estas palavras no meio de aplausos geraes, tanto da minoria conservadora, como da maioria liberal:

« Nesta expansão, não posso deixar de felicitar mais calorosamente ainda, o illustre iniciador da idéa, um dos mais bellos ornamentos do partido, ao qual me honro de pertencer, e certamente uma das suas glorias futuras. (*Apoiados.*)

Ao nobre deputado não posso neste momento deixar de pedir, em auxilio ao projecto, o concurso muito valioso da sua propaganda; almejo, porém, o dia em que, na

verdadeira aurora da regeneração, possa esperar de S. Ex. mais do que a intervenção de sua eloquente palavra—o concurso sufficiente da sua acção, á vista do lugar proeminente que é facil vaticinar-lhe em evoluções futuras ministeriaes.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY dá um aparte.

O SR. ALMEIDA NOGUEIRA:— O nobre deputado tem feito jus a essa distincção pelos seus esforços e elevado merecimento. »

LENDA CURIOSA

Alguns correspondentes no Egypto dão como motivo de grande influencia, que Arabi-pachá tomou sobre os musulmanos, uma lenda curiosa, até agora pouco conhecida na Europa.

Eis os curiosos pormenores que sobre o assumpto nos ministram as folhas europeas.

«Uma velha prophesia annuncia que o islamismo, no ultimo anno do decimo terceiro seculo da hejira, soffrerá uma grande transformação, e que essa reforma, que dará á raça arabe o seu antigo poderio e a sua antiga grandeza, será feita por um homem que se ha chamar Ahmet.

O chefe militar da actual revolução egypcia cre-se de boa fé um homem providencial, um novo Mahomet, ou, como habil politico oriental, trata de utilizar em seu proveito a credulidade supersticiosa dos seus compatriotas e aproveitar um acaso feliz?

Ninguem o sabe, mas o que é certo é que os admiradores e partidarios de Arabi têm resuscitado esta velha prophesia, fazendo notar ao

mesmo tempo que nome de Arabi lhe não pertence, a é simplesmente um cognome dado a sua familia, por ser originaria d cidade de Oraby; que o verdadeiro nome daquelle que é hoje um heróe para todos os musulmanos é Ahmet.

Ora, nós estamos actualmentemente no mez do Rhamadan do anno de 1299 da era musulmana; daqui a semanas estaremos no anno 1300, esperado pelo islamismo como o seculo da sua transformação.

Arabi sabe, além disso, representar pèfeitamente o seu papel de inspirado, toma attitudes de vidente e semêa os seus discursos de versiculos do Corão, que lhe dão uma eloquencia mystica e harmoniosa.

Quando se tratou de discutir a resposta a dar ao *ultimatum* anglo-francez, exigindo o exilio de Arabi e de seus amigos, elle, no meio da discussão, levantou-se, foi a um canto, descalçou-se, lavou as mãos, prostrou-se n'um tapete e poz-se a rezar em voz alta.

Terminada sua prece, calçou-se e voltou a tomar parte na discussão, com uma tranquillidade e um sangue frio, realmente notaveis e impressionadores, naquelle momento gravissimo, em que se tratava do seu futuro.

Arabi não é de certo um illuminado, mas o que é com certeza é um habil politico oriental, que sabe tirar todo o partido da superstição musulmana. »

O CRIME DE PECQ

III

(Continuação)

Por cima do muro quasi que só

se avista o velho e musgoso telhado da casa, que tem um unico andar.

Um pequeno portico, de columnatas com volutas de hera, que trepa até aos capiteis, põe uma nota alegre na frontaria esburacada e lugubre da sinistra espelunca.

A casa não faz frente para a porta de entrada; fica-lhe perpendicular; uma das suas paredes lateraes fórma como que o prolongamento do muro de fóra.

Para a rua de Croissy, ha no jardim plantado de acacias e platanos, uma pequena saída sem numero nenhum.

A rua não tem de largura mais que seis ou sete metros. Justamente no eixo da estreita embocadura abrem-se as janellas de uma casa habitada por trabalhadores.

Todavia, foi esta porta escura que deu passagem ao carro em que os dois irmãos Fenayron levaram para o rio o cadaver de Aubert, na sinistra noite de 18 de maio.

Porque foi effectivamente n'um pequeno carrinho de mão, dos muito usados em Paris para transportar creanças ou pessoas doentes, que Aubert foi levado, depois de morto, desde a casa da rua Croissy até ao Sena.

Fôra Marino quem mandára construir o carro.

—Que fique bem solido, para carregar com o peso de dois rapazes bastante reforçados, tinha elle recommendado ao carpinteiro. Dê-lhe uma fórma rustica; é para brincar no campo...

E dissera ao Luciano quando este se admirava do feitio e da solidez do carrinho de mão:

—Não fiz questão de preço entendes? porque *depois* serve para os pequenos!...

O crime estava designado para o dia 11 de maio, mas teve de adiar-se para 18 porque n'aquelle dia commungára pela primeira vez um dos dois filhos de Fenayron.

No dia 14, entrou Luciano no segredo. O irmão contou-lhe tudo e disse-lhe contar com elle para a quella *boa obra*.

Luciano, que era um espirito acanhado, e pèfeitamente dominado pelo irmão a quem tinha na mais alta conta, promptificou-se logo.

Estudado pèfeitamente o itinerario que devia seguir o carrinho de mão, calculado o ponto em que devia ser lançado o cadaver ao Sena, visto não ser facil enterrar-o na casa de rua Croissy, porque gastaria muito tempo a abrir uma cova, foi Luciano comprar dez metros de tubo de chumbo que levou para a casa indicada, adquirindo tambem vinte cinco metros de uma corda que escolheu cautelosamente com a consistencia necessaria para poder com o cadaver enleiado no chumbo e descel-o da ponte até ao Sena, sem que se sentisse o baque na agua.

Depois de tudo preparado, co-meçou Gabriella a provocar o seu antigo amante a uma entrevista, como assentára com o marido, que, ás primeiras duvidas apresentadas pela mulher affirmou que a mataria e aos dois filhinhos, suicidando-se depois, se ella não cumprisse a sua promessa de entregar o amante.

Luiz Aubert não estava muito disposto a reatar as suas relações

FOLHETIM

28

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Não foi d'esta vez madrasta a caridade official.

Rosa achou n'ella todos os confortos, todos os cuidados de affectuosa mãe.

Ella não sabia apreciar bem as attentões de que estava sendo objecto.

Nunca tinha estado em semelhan-

tes casas; louvava, portanto, a benéfica instituição, cuidando que a todos por igual dispensava aquelles serviços humanitarios.

O director visitava-a frequentes vezes e recommendava-a muito ás empregadas.

Como o seu mal era fome, em poucos dias, com algum alimento e segundo as prescripções medicas, achou-se a doente restabelecida.

A enfermeira permitiu-se então a liberdade de lhe dar um conselho. Disse-lhe que podia pedir alta, mas que, attendendo ao seu estado e ao bom padrinho que por ella se interessava tanto, faria melhor conservando-se alli até ao momento de ser mãe.

A mulher parecia ter-lhe adivinhado o pensamento.

Rosa, só com a idéa de ter que voltar para a immunda mansarda da rua das Atafonas, sentia desejos de estar doente.

Nas condições em que se encontrava, o hospital era para ella como que um céu aberto.

Realisava-se uma grande fantasia de prosperidade; era um bem estar relativamente incomparavel com a

situação miseravel e desesperada do abandono a que fôra votada.

Disse á enfermeira que lhe faria grande esmola se a deixasse ficar alli.

—Esmola?! Ora essa! A menina, se está aqui n'este quarto, é porque o paga.

Rosa fitou aquella mulher que acabava de a surprender tão extraordinariamente, e repetiu esta phrase que mais a impressionára:

—Paga! Mas eu não pago nada!!

A enfermeira voltou-lhe sorrindo, com intenção maliciosa e cheia de interesse:

—Alguem paga pela menina...

O assombro da desditosa rapariga subiu de ponto.

Seria crível o que estava ouvindo?

Quem poderia interessar-se por ella depois de haver descido á ultima escala da miseria?!

A enfermeira, mostrando-se muito admirada, proseguuiu:

—Pois não sabe?

E explicou:

—Se não fosse essa pessoa, a menina teria ficado na enfermaria de Santa Margarida, para onde a con-

duziram quando a policia a trouxe para aqui.

N'isto ella mostrava muito risinho a longa fila dos seus dentinho brancos e miudos:

—Se todos os pobres fossem tratados assim, nenhum queria sahir de cá.

Então contou que, no dia seguinte ao da entrada de Rosa no hospital, se apresentára alli um rapaz elegante, nada feio, o qual a fizera transportar para aquelle quarto confortavel, onde se encontrava agora, pagando pela tabella da casa os honorarios estabelecidos, e mandando gratificar com muita generosidade a ella enfermeira e á sua ajudante.

—Esse rapaz, proseguiu ella ainda, como para mostrar bem a que minudencias alcança a curiosidade da mulher, era muito rico e morava n'um palacio muito bonito á Santa Catharina. Deve por força conhecê-lo? perguntou.

Amira que, tendo uma pessoa assim que lhe quer tanto bem, a menina descesse á miseria em que entrou aqui.

com a sra. Fenayron. Esquivava-se mesmo de a encontrar, fugia a ter de cumprimental-a.

Amava uma rapariga com quem estava para casar, o que se realisaria brevemente, e logo que estivesse perfeitamente feita a reputação da sua pharmacia que elle buscava á *outrance* acreditar, desenvolvendo-lhe a freguezia.

As Gabriella era uma mulher bonita e nova. Nasceu a 2 de fevereiro de 1852.

Alta, morena, figura desempenhada e flexivel, cabeça erguida, feições ora meigas e carinhosas, ora altivas e severas, conforme o humor da occasião,—tal é, no physico, a heroina d'este romance de amor.

Na parte moral é menos facil descrevel-a; quem póde ahi dizer que especie de phenomeno psychologico, representa esta mulher, que diz ella, depois de aborrecer o marido, o ama por fórma tal que se sacrificou por elle até ao ponto de se tornar sua cumplice n'este horrivel crime!

O marido era um materialão. Pensava no *wisth* e no *boston* na roleta e nos dados. Nunca considerou sua mulher senão como uma machina de sensualidade. Não sabia o que era o amor psychico, todo entregue ao amor physiologico.

Ella era uma mulher estremosa, sonhadora, até um pouco mystica e inclinada para a devoção. Fenayron tratava-a brutalmente, motejava das suas affeições religiosas, fazia-lhe exigencias excessivas, sem reflectir que a dedicação se inspira e nunca se ordena.

Ella tinha tendencias todas sentimentaes, ao passo que elle, era a materialidade em pessoa.

Luiz Aubert era um gentil rapaz. Inteligente e instruido, captára a sympathia de Gabriella, que depois se apaixonou por elle.

(Continúa)

(Do Correio da Europa)

AB UNO DISCE OMNES

Na publicação dos debates de uma assembléa provincial encontramos este portentoso specimen da eloquencia ou, antes, da verbosidade que estraga entre nós o regimen parlamentar. E' digno de admirar-se.

Diz o representante provincial, principiando:

«Não é sem timidez, senhores, que fallo hoje perante a representação provincial de..., tanto mais quando acabam de me preceder na tribuna, tomando parte neste debate, talentos reconhecidos, de cujas palavras muitas vezes rebentam verdadeiros raios de eloquencia!

Não é sem timidez ainda, que aqui fallo, merecendo a attenção de V. Ex., Sr. presidente, e de tão conspicua assembléa, porque sobre o estar eu doente, não podendo discorrer largamente pela difficuldade em expressar-me hoje, inspiram-me e mais profundo respeito estas bancadas, onde vultos proeminentes tiveram assento, vozes autorisadas sempre fizeram-se ouvir, e onde, no meio de homens que representam um passado, e em cujas fronte alveja a corôa de prata que a mão do tempo tecera, eu vejo tambem uma pleiade de jovens, qual mais cheio de vida, qual mais rico de esperanças, que, com a alma aberta a todas as aspirações grandiosas, não se pouparão esforços, a sacrificio mesmo para reivindicar os foros desta tão nobre instituição (*muito bem*) com o tornar mais lisongeiro o futuro desta provincia.

Sr. presidente, penso que nos corpos legislativos os exordios deviam ser abolidos, porquanto o tempo nos é assás preciso e nós não o devemos desperdiçar em palavras que passam, mas aproveitá-lo em actos, que, reproduzindo-se em obras, satisfaçam as mais palpitantes necessidades da provincia que representamos.»

E com tão boas palavras o fertilissimo bacharel falla de tudo, da politica geral, liberaes, conservadores, lavoura, etc., ao ponto de occupar o seu discurso *otto columnas* da folha que publica os debates.

E, sabem os leitores qual era o projecto que provocava tão inesgotavel eloquencia? O projecto que fixava a força policial.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 27 a de Outubro

Alhos	cento de resteas	3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$140
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$320
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, secos	kilo	\$560
Farinha de mandioca	»	\$060
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 30, ás 4 horas da tarde:
Barometro 767,7.
Thermometros: minimo 18,8, maximo 28,9.

Céu limpo, vento SE, intensidade 1.

—Dia 1 de Outubro, ás mesmas horas:

Barometro: 765,0.
Thermometros: minimo, 25,0 maximo: 28,8.

Céu nublado, vento nullo.

—Dia 2, ás mesmas hoas:

Barometro 760,9.
Thermometros: minimo 26,6, maximo 30,8.

Céu nublado, vento S, intensidade 2

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 6 rezes e ante-hontem 9.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas em seu nome por quem quer que seja.

Desterro, 1° de Outubro de 1882.
—Nuno Gama d'Alga.

COMPRA DE TERRAS

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou a Bento Pereira de Barcello, e ás suas irmãs Constança de Jesus Maria, Faustina da Annunciação e Joanna Rosa de Jesus, uma área de cento e dois metros de terras em quadro, cita na Guarda de Embahú, freguezia da Enseada de Brito, e se alguem se achar prejudicado, queira apresentar seus documentos, no praso de trinta dias, a contar da dacta deste, findo o qual, o abaixo assignado vai legalisar a dita compra.

Arraial de Paulo Lopes, 19 de Setembro de 1882.—Manoel Hypolito Bento.

FUGIU

desde o dia 25 de Março, deste anno, da propriedade do abaixo assignado, o preto, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, de nome João, de voz fina, estatura regular, meio corpo. O mesmo abaixo assignado, roga á pessoa que o encontrar a bondade de prendel-o e o levar á sua residencia no municipio de Ti-

jucas-Grande, que será generosamente gratificado; assim como procederá com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.—
Constantino Pedro Stel.

ANNUNCIOS

BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com contracto por annos, uma ou duas casas com commodis para familia regular; para tratar na rua do Senado, casa de barbeiro.



Vende-se na pharmacia do RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15 e em todas as outras desta cidade

VENDE-SE na cidade de S. José, uma casa de sobrado e chacara, por commodo preço; para tratar com Thomaz Xavier de Souza.

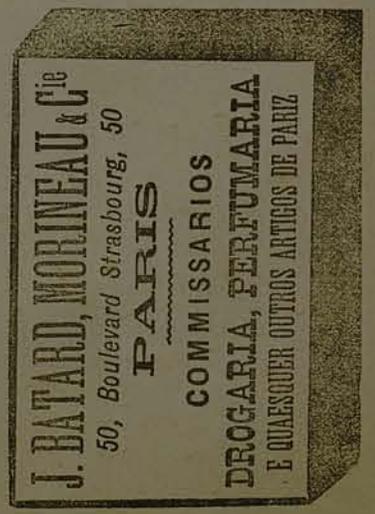
A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

O DR. BAYMA

vaccina na casa de sua residencia, rua do Coronel Fernando Machado, todos os dias uteis, ás 4 horas da tarde.





AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 Praça de Palacio 4

! GRANDE BARATILHO !

A DINHEIRO

Liquidação de uma grande partida de CAMISAS de diversas qualidades, e de outros artigos chegados directamente da Europa, aos seguintes preços:

	Preço de uma	Preço de 1/2 duzia
Camisas de linho s/p s/c, n.	1499 4\$000	22\$000
Ditas « « c/p c/c, n.	1499 4\$500	22\$500
Ditas « « s/p s/c, n.	1375 4\$000	22\$000
Ditas « « c/p c/c, n.	1375 4\$500	24\$000
Ditas « « s/p s/c, n.	17508 4\$500	25\$000
Ditas imitação c/p c/c, n.	1486 3\$000	16\$000
Ditas de algodão c/p c/c, n.	1259 2\$500	12\$000
Ditas « « c/p c/c, n.	1497 1\$500	8\$000
Ditas « percalle c/p c/c, n.	1502 1\$800	10\$500
Ditas « « feitiço collete n.	1503 1\$800	10\$500

Ceroulas

Ceroulas de linho	2\$800	15\$000
Ditas « « enfeitadas	3\$200	18\$000
Ditas « algodão lisas	1\$600	9\$000
Ditas « « sarjadas	2\$200	12\$000
Camisas de meia alvejada		7\$000
Ditas ditas felpudas		28\$000
Colchas brancas de algodão	2\$800, 3\$200, 3\$600, 3\$800, 4\$000	
	4\$e500 5\$000.	

Lenços, meias e muitos outros artigos

NO MESMO ESTABELECIMENTO

Tambem se queima uma partida de brins pardos trançados para roupa de rapazes a 300 rs. o covado.

Uma dita, dita de brim Rocambolle e Angola, com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Uma partida de cobertores de algodão estampado, pesados, um 2\$500.

Fichus de frôco a 2\$, 2\$500, 3\$000.

Tambem far-se-ha um rebato em flannels, cobertores, fichus de lã, collettes e outros artigos.

Uma partida de verdadeiro algodão americano de 34 polegadas na razão de 320 o metro.

Oxford estreito a 100 rs.

Dito dito mais largo 140 rs.

Lanzinha imitação a 120.

Chitas estreitas a 140.

Baeta azul a pataca o covado.

Chita larga cores fixas a 200 e 240.

Uma partida de chitas modernas a 400 rs.

Pannos pretos a 2\$500, 3\$500, 4\$, 5\$, 6\$, 7\$, e 8\$000

Casemiras pretas de diversas qualidades e preços.

PRODUÇÃO NACIONAL, O QUE HA DE MAIS DURAVEL

Riscados imitação dos padrões suissos a 280, 320, 360 e 480.

Baetas azul e encarnada

Algodão de diferentes marcas a 2\$, 2\$400, 2\$800, e 3\$ peça

Cobertores encarnados

Riscados mesclas superiores.

Pallas de casemira, finos 10\$500

Algodão pellucia encorpado

Algodão enfiado (8 e 9 palmos de largura) a 600, 680, e 780

o metro

Diagonaes de pura lã, 2\$500, 2\$800, 3\$500 e 3\$800

Chales de lã superiores

Ditos de algodão a 1\$ e 2\$000

Ditos de lã a 3\$500

Uma partida de alpacas azues a 280

Alpacas, lisas, piquet, e furta-cores

Linho e seda de diversas cores

Completo sortimentos em merinós pretos

Diversos retalhos de chitas, lanzinhas, cassinetas, pannos, case

miras, etc., a liquidar-se

Chapéos para cabeça

Ditos de sol e outros artigos.

O abaixo assignado, tendo seguido para o Rio de Janeiro fazer novo sortimento de fazendas para o seu estabelecimento, faz por isso, durante o corrente mez, um constante e real

BARATILHO A DINHEIRO
 É NA LOJA --AGUIA DE OURO--
 4 PRAÇA DE PALACIO 4

Severo Francisco Pereira